ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE
INGAZEIRA (*Inga vera* SUBSP. *affinis* (DC.)
T.D. Pennington)*

PC-OK
PAT-OK

*Nascimento, C.E.S.¹; Drumond, M.A.¹; Santos,
C.A.²; Kiill, L.H.P.³*

*Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, CP 23, CEP 56300-970
Petrolina-PE Fone: 0xx81 862-1711, Fax 0xx81 862-1711
clovisen@cpatsa.embrapa.br

¹ Pesquisador Embrapa Semi-Árido, ² Graduando em Eng.
Florestal/UFRPE, ³ Bióloga DCR/CNPq/Embrapa Semi-Árido

O objetivo desse trabalho foi estudar a germinação de sementes de *Inga vera* subsp. *affinis* (Mimosaceae). Foi conduzido na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE (9°02' S e 40°14' W). Foram utilizados frutos e sementes de ingazeira, colhidos em 22.03.1999, à margem esquerda, no Submédio do rio São Francisco. Os frutos foram colhidos de uma única árvore sadia e com uma altura de 12 m. Retirou-se amostras de frutos e de sementes, que foram depositados em sacos plásticos, para o armazenamento nos diferentes ambientes. Dos frutos colhidos em campo, separou-se outra amostra, de forma aleatória, nas quais foram avaliados os comprimentos e larguras individuais, o número médio de sementes por fruto, e os pesos totais de 100 frutos e de 100 sementes, utilizando-se, para pesagem, balança de precisão Mettler P1210, cap. 1.200 g. Foram testados seis tratamentos em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições de 16 sementes. O experimento foi desenvolvido em dois períodos de armazenamento: o 1º semeio, com 15 dias de armazenamento e o 2º semeio, com 30 dias de armazenamento. Os tratamentos foram: T₁ - sementes armazenadas em câmara fria a 10°C (câmara seca, ideal para armazenamento); T₂ - sementes armazenadas em câmara fria a 20°C (câmara úmida, ideal para germinação); T₃ - sementes armazenadas em temperatura ambiente a 26,8°C; T₄ - frutos armazenados em câmara fria a 10°C; T₅ - frutos armazenados em câmara fria a 20°C e T₆ - frutos armazenados em temperatura ambiente a 26,8°C. As sementes e os frutos foram depositados em sacos plásticos, fechados com grampos, os quais permaneceram nos devidos ambientes, até os dias dos semeios. A semeadura foi realizada em ambiente natural, sob condições de telado, com irrigação intermitente, utilizando-se caixas plásticas para transporte de mudas florestais de 40x28x10 cm, tendo como substrato a areia lavada. Após 15 dias de cada semeio, foram avaliadas as percentagens de germinação e as medições de comprimento das raízes e das partes aéreas das plântulas. Os frutos de ingazeira utilizados no experimento apresentaram um comprimento médio de 5,08±1,06 cm e uma largura média de 2,09±0,3 cm. O peso obtido a partir de 100 frutos foi de 959,80 g e o peso de 100 sementes foi de 174,00 g. Os frutos apresentaram um número médio de 4,11±1,8 sementes. Os dados do teste

de germinação foram submetidos à análise de variância, que mostrou diferença significativa para dias e tratamentos ao nível de 1% de probabilidade, indicando que esses parâmetros influenciaram no poder germinativo das sementes, durante o período de armazenamento. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Verificou-se que o maior percentual de germinação (82,50%), considerando os dados da média dos dois semeios (N), ocorreu no T₂, mostrando que a câmara fria a 20°C foi a mais eficiente para o armazenamento das sementes. O armazenamento de sementes e frutos em condições ambientais, indicadas nos tratamentos T₃ e T₆, teve 0,00% de germinação, por não propiciar condição adequada para manter a viabilidade das sementes. Os dados da média dos dois semeios, tomados nas plântulas, indicaram que: os tratamentos T₂, T₄ e T₁ tiveram, respectivamente, as médias de 9,9 cm, 9,8 cm e 9,3 cm, para o comprimento de raiz, não diferindo entre si, sendo que estes mesmos tratamentos detiveram, respectivamente, as médias de 6,9 cm, 6,7 cm e 6,4 cm, para o comprimento de parte aérea, também não diferindo entre si. Os dados apresentados, após 15 dias de cada semeio, mostram que as raízes tiveram comprimento médio sempre maior do que o comprimento das partes aéreas. Foi verificada, em quase todos os tratamentos, a presença de fungos, durante o período de armazenamento, principalmente nos tratamentos com frutos. Como conclusão verificou-se que a câmara fria a 20°C é a mais indicada para o armazenamento de sementes de *Inga vera* subsp. *affinis* e que o ambiente natural é inadequado para o armazenamento dessa espécie, pois as sementes perdem o poder germinativo em menos de 15 dias.